



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Veneranda Alencar – Campanha da Fraternidade 2017

Em 2017, a Campanha da Fraternidade, promovida anualmente pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), tem como tema: *“Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida”*. E o lema, inspirado no livro do Gênesis (2,15): *“Cultivar e guardar a criação”*, levando toda a comunidade a refletir sobre as ações de conscientização e preservação do meio ambiente em todo o país.

O Brasil é o país com maior diversidade biológica do mundo. São mais de 116 mil espécies de animais (9% da fauna mundial) e cerca de 55 mil espécies de plantas, que representam 22% do total terrestre, responsáveis por garantir o equilíbrio do nosso planeta, em 5 biomas: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal.



A Ir. Ir. Veneranda Alencar, coordenadora nacional da Pastoral da Criança, fala sobre os biomas brasileiros, o impacto da devastação deles em nossa vida e como poder ajudar a reverter essa situação, em prol das futuras gerações.

“Fraternidade, biomas brasileiros e defesa da vida”: esse é o tema da Campanha da Fraternidade de 2016. Quais os biomas brasileiros?

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata atlântica, a região do Pantanal e do Pampa do Sul são os chamados biomas brasileiros.

O que mais degrada a Amazônia?

O desmatamento e as queimadas, que são feitas para preparar o terreno para os grandes projetos agropecuários, são os principais responsáveis pela destruição desse bioma. Outros problemas são: a construção de usinas hidrelétricas, a extração de madeira, o crescimento demográfico, os garimpos, a extração de minérios e a construção de rodovias e ferrovias.

Outro bioma é a Caatinga, um tipo de vegetação formado de árvores de pequeno porte, arbustos tortuosos e cactos. Esse bioma está mesmo desaparecendo?

Infelizmente, sim. Os latifundiários são os grandes responsáveis pela degradação desse tipo de vegetação, ao desmatarem a vegetação original. Aos pequenos proprietários, resta viver em extrema miséria ou migrar para as capitais nordestinas e outras regiões brasileiras.

O que devasta a vegetação, principalmente do Centro-Oeste, conhecida como Cerrado?

Essa vegetação foi praticamente destruída para dar lugar às pastagens para criação de gado e para as plantações de soja. Também, houve a destruição de grandes áreas para construção de rodovias e para dar espaço às novas cidades que surgiram por causa do aumento da população.

O que está acontecendo com toda a faixa de vegetação que percorre o litoral brasileiro, chamada de Mata Atlântica?

Esse bioma foi o primeiro a ser colonizado e explorado no Brasil, com a extração do pau brasil. 90% desta floresta já foi destruída. A construção das grandes cidades e a necessidade de terras para o cultivo de cana de açúcar, cacau e café causaram a derrubada da mata original. No Sul do Brasil, a Mata da Araucária, ou Pinheiros, foi destruída para extração da madeira.

E o Pantanal?

O crescimento do turismo no Pantanal agravou a degradação ambiental, pois trouxe diversos problemas, como o lixo produzido pelos turistas que é jogado nos rios e acaba contaminando e matando a fauna e a flora local. Outros problemas são: a construção de pousadas, hotéis, rodovias, hidrovias e aeroportos que ocupam áreas de vegetação nativa, a agricultura e a criação de gado, que vão destruindo tudo.

Na Região Sul do Brasil, os campos chamados de Pampas também estão sofrendo grande impacto?

O Pampa está sob ameaça de desaparecer. São tantas espécies de plantas, aves e animais que já não existem mais. Infelizmente, a criação do gado é o fator que mais causa impacto e essa região vai virando areia. Além disso, o cultivo da soja provoca desgaste da terra e erosão.

Não podemos esquecer do comprometimento dos manguezais em todo o Brasil, não é mesmo?

Isso mesmo. Os manguezais estão sendo degradados. Temos uma grande concentração de capitais estaduais no litoral brasileiro, onde a população e as indústrias

ainda jogam esgoto e lixo nos mangues. Esse problema se agrava ainda mais com o derramamento de petróleo das refinarias e polos petroquímicos.

Ir. Veneranda, a senhora poderia dar alguns exemplos de como podemos perceber a destruição da natureza?

A gente pode perceber isso na poluição de rios, lagos e oceanos por poluentes domésticos e industriais. A poluição do ar, provocada pela queima de combustíveis, como: gasolina, óleo diesel e gás. A poluição do solo causada por produtos químicos e pelo uso de pesticidas nas lavouras. O desmatamento provocado pelo corte ilegal de árvores e as queimadas intencionais.

Que consequências tudo isso traz pras pessoas e o meio ambiente?

Traz o aumento de doenças respiratórias, a desertificação, a escassez de alimento, o descontrole das temperaturas e fenômenos naturais.

Quais são as soluções?

É necessário aumentar a fiscalização e punir os agressores que destroem a natureza. Também é preciso, aumentar o uso de fontes de energia sustentável e intensificar a reciclagem de lixo. Além de fazer, com urgência, o tratamento adequado do esgoto e implantar políticas públicas eficientes com o cuidado ambiental.

Que ações práticas cada um de nós pode fazer em sua casa e na comunidade para preservar o meio ambiente?

Podemos separar o lixo, dar um destino certo ao óleo de cozinha, preservar e evitar o desperdício de água, fazer descarte correto de pilhas e baterias e economizar energia elétrica. São só alguns exemplos de ações práticas e fáceis que toda a família pode fazer!

Como a Pastoral da Criança pode ajudar na preservação do meio ambiente?

A Pastoral da Criança, em parceria com outras entidades, vem trabalhando já há muitos anos na conscientização da população, na preservação do meio ambiente, por meio de conversas com as famílias no dia da Celebração da Vida, nas Rodas de Conversa e em todos os nossos materiais.